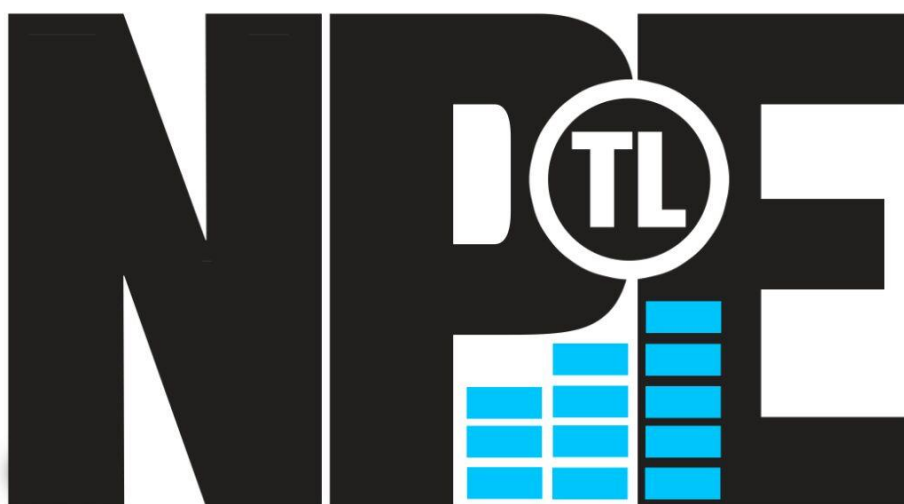




ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS LAGOAS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
NÚCLEO DE PESQUISAS ECONÔMICAS TRÊS LAGOAS NPE/TL



NÚCLEO DE PESQUISAS ECONÔMICAS



NÚCLEO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DE TRÊS LAGOAS

BOLETIM Nº13: Comércio Exterior - Saldo da balança comercial de Três Lagoas no 1º Quadrimestre de 2017

2017

O NPE/TL é uma grupo multidisciplinar da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia que compreende os compassos da expansão econômica três-lagoense, uma das mais dinâmicas no interior do Brasil.



- 1 FERREIRA, L. C.
NPE/TL - **Núcleo de Pesquisas Econômicas de Três Lagoas**: Balanço Econômico. FERREIRA, L. C. ; RIBEIRO SILVA, C. H.; Três Lagoas MS, nº 13, 2017. 6p.

Boletim: Comércio Exterior

Secretaria de Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia,
SEDECTI.

1. Núcleo de Pesquisas Econômicas.

Boletim nº 13: Comércio Exterior - Saldo da balança comercial de Três Lagoas no 1º Quadrimestre de 2017



Comércio Exterior - Saldo da balança comercial de Três Lagoas no 1º Quadrimestre de 2017

A dinâmica do comércio exterior três-lagoense nos últimos 10 anos apresentou importantes mudanças, com grande impacto sobre o volume e cifras das importações e exportações, déficits e superávits da balança comercial e diversificação das principais parceiras comerciais.

A balança comercial reflete uma mudança significativa ao longo do mesmo período. De 2007 a 2009, o saldo da balança comercial é deficitário com médias anuais de US\$ 341 milhões, com o *startup* da unidade industrial da Fibria em 2009, o ano de 2010 apresenta uma leve recuperação atingindo um saldo de US\$ 132,3, volta a cair em 2011 e 2012 na medida em que há expressivo crescimento do volume importado com o intuito de multiplicar o potencial de produção e só então a partir de 2013, com a ascensão das exportações de *commodities* celulose, Três Lagoas passou a operar em sucessivos superávits, ainda que, no ano de 2016 o ritmo tenha dado uma arrefecida quando o saldo da balança apresentou um decréscimo de cerca de 22% em relação ao ano anterior. [veja o gráfico 1].

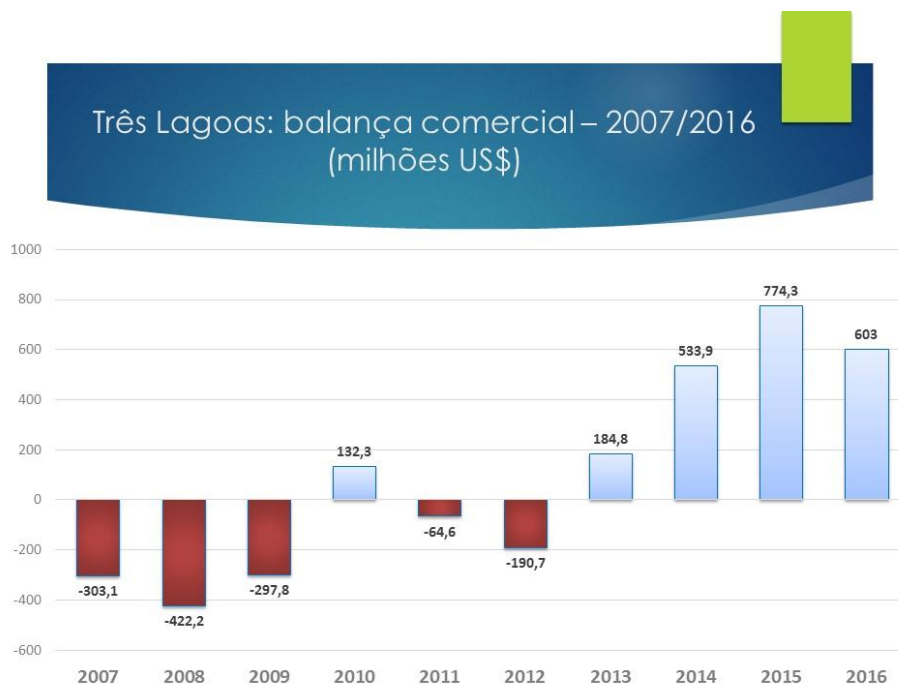


Gráfico 1 : balança comercial 2007/2016



Depois de dez anos, ao analisar o desempenho do comércio exterior do 1º quadrimestre dos anos de 2015, 2016 e 2017, verifica-se que no ano de 2015 as exportações totalizaram o montante de US\$ 368.1 milhões, com média de US\$ 90 milhões/mês, e a quantia de US\$ 163,6 milhões em produtos exportados, com média de cerca de US\$ 41 milhões/mês. O saldo de superávit do período foi de US\$ 204.4 milhões.

No comparativo do mesmo período Jan/Abr de 2016, o valor absoluto de pouco mais de US\$ 313.7 milhões superavitários da balança comercial foi o mais elevado dentre os períodos analisados, enquanto que o volume das exportações e importações foram, respectivamente, US\$ 404.1 milhões, com médias de US\$ 101 milhões/mês, e as importações com US\$ 90 milhões, com média de US\$ 22.5 milhões/mês.

Em 2017, a balança comercial voltou a ter superávit, no entanto, houve uma queda de 94,7% no saldo no comparativo com 2016, isso se deve a queda das exportações consolidada em US\$ 350.8 milhões, com média de US\$ 87 milhões/mês (elas foram cerca de 13% menores que em 2016), e ao aumento de (105%) das importações que fecharam em US\$ 185.8 milhões, com média de US\$ 46.4 milhões/mês. [veja o gráfico 2]



Gráfico 2: Saldo da balança comercial Jan/Abr (2015/2017)

O NPE/TL é uma grupo multidisciplinar da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia que compreende os compassos da expansão econômica três-lagoense, uma das mais dinâmicas no interior do Brasil.



Vale mencionar alguns fatores que contribuíram para esse cenário de arrefecimento do saldo da balança comercial: o setor de celulose que até então vivenciava um período de supervalorização dos preços da *commoditie* no mercado internacional, sofreu uma queda no preço médio da tonelada da celulose no último quadrimestre, valor este que passou de US\$ 449,15 em 2016 para US\$ 399,97 em 2017. Outro fator importante que interferiu no seu desempenho foi a diminuição nas compras de importantes mercados, com destaque para a China, Itália, Holanda.

No período que compreende os últimos dez anos, Três Lagoas também diversificou seus parceiros comerciais, principalmente junto ao mundo em desenvolvimento, com destaque para China e Índia, manteve parceria com países da União Europeia (UE) com destaque para Itália, Holanda e Áustria, e reduziu sua dependência de parceiros tradicionais como Argentina e demais países da América Latina.

No *startup* de 2008, a China era o maior comprador dos produtos três-lagoenses (22% do total) e o maior fornecedor era o Chile (38%) ,não tardou muito e, no ano de 2013 a China passa a ser o maior comprador e fornecedor do município, atualmente é o destino de 36,5% do total das exportações e fornecedora de 44,6% do total de produtos importados pelo município.(Gráfico 3 e 4)



Gráfico 3: Principais destino das exportações



Principais origens das importação Part % (Jan/Abr) 2017

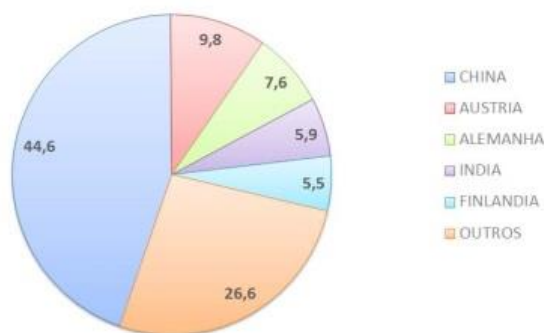


Gráfico 4: Principais origens das importações

O protagonismo Chinês na corrente de comércio de Três Lagoas é consequência de uma combinação de fatores, com destaque para o crescimento do consumo mundial, puxado pelos países emergentes, especialmente a China, que ampliou a participação das matérias-primas agrícolas (*commodities*) na pauta global de exportações.

A União Europeia (UE) permanece sendo um importante parceiro (com destaque para Itália, Holanda) responsáveis por aproximadamente 30% das exportações e (Áustria e Alemanha) origem de 30% das importações, ou seja, cerca de mais de 60% da nossa corrente de comércio (soma das exportação e importações) é atribuída aos membros do bloco.

REFERÊNCIAS

NPE/TL, **Temas do desenvolvimento**: comércio exterior – Efeito Brexit. Boletim nº5 Prefeitura de Três Lagoas. 2016.

NPE/TL, **Temas do desenvolvimento**: Comércio Exterior – Balanço Trimestral. Boletim nº 10 Prefeitura de Três Lagoas. 2016.

NPE/TL, **Temas do desenvolvimento**: PIB. Boletim nº 12 Prefeitura de Três Lagoas.2017